



**MANUAL UNIVERSAL PARA ELABORAÇÃO DO
TRABALHO DE CONCLUSÃO PARA OS CURSOS DE
GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE ZUMBI DOS
PALMARES**

São Paulo 2024

SUMÁRIO

OBJETIVO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	5
ESTRUTURA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	6
1 NORMA ABNT-NBR14724:2005	6
1.1 A ESTRUTURA DO TEXTO.....	6
1.1.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS.....	6
1.1.1.1 Capa	7
1.1.1.2 Folha de Rosto.....	7
1.1.1.3 Folha de Aprovação	7
1.1.1.4 Dedicatória.....	7
1.1.1.5 Agradecimentos	8
1.1.1.6 Epígrafe.....	8
1.1.1.7 Resumo NBR6028:2005.....	8
1.1.1.8 Lista de Tabelas, Listas e Quadros NBR14724:2005.....	8
1.1.1.9 Lista de Abreviaturas	8
1.1.1.10 Sumário NBR6027:2003.....	8
1.1.2 ELEMENTOS TEXTUAIS.....	9
1.1.2.1 Introdução.....	9
1.1.2.2 Desenvolvimento do Trabalho (Criação).....	11
1.1.2.3 Conclusão	11
1.1.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	12
1.1.3.1 Referências Bibliográficas NBR6023:2002	12
1.1.3.2 Aspectos Técnicos da Redação – NBR 10520:2002.....	13
1.1.3.2.1 Citações.....	13
1.1.3.2.2 Notas de Rodapé	15
1.1.3.2.3 Exemplos de Referências	16
1.1.3.3 Glossário	18
1.1.3.4 Apêndice	18
1.1.3.5 Anexos	18
2 APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO TRABALHO.....	18
2.1 FORMATO E MARGENS	18
2.2 PAGINAÇÃO.....	19
2.3 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA.....	19
2.4 ABREVIATURAS E SIGLAS.....	19
2.5 FIGURAS OU ILUSTRAÇÕES, TABELAS E QUADROS	19
2.5.1 TABELA.....	20
2.5.2 QUADRO	21
2.5.3 FIGURA.....	22
3 PROCEDIMENTO	22
3.1 PROJETO	22
3.1.1 ESTRUTURA DO PROJETO	23
3.2 AVALIAÇÃO DO TRABALHO	23
3.2.1 CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO TCC.....	23
3.2.2 ARGÜIÇÃO ORAL	24

3.3	BANCA EXAMINADORA	25
4	COMPETÊNCIAS	25
4.1	DA ORIENTAÇÃO.....	25
4.2	DO ALUNO.....	25
4.3	ESCOLHA DO ORIENTADOR E DO TEMA DO TRABALHO	25
5	FORMATAÇÃO DE CAPA E FOLHA DE ROSTO.....	26
5.1	ESPECIFICAÇÕES	26
5.2	PAPEL / FORMATO	26
6	APRESENTAÇÃO OU PUBLICAÇÃO DO TCC.....	26
7	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	27
	APÊNDICE A: MODELO DE CAPA PARA O PROJETO	28
	APÊNDICE B: MODELO DE PÁGINA DE ROSTO PARA O PROJETO.....	29
	APÊNDICE C: MODELO DE CAPA DO TCC	30
	APÊNDICE D: MODELO DE PÁGINA DE ROSTO DO TCC	31
	APÊNDICE E: MODELO DE FOLHA DE APROVAÇÃO.....	32
	APÊNDICE F: MODELO DE DEDICATÓRIA.....	33
	APÊNDICE G: MODELO DE AGRADECIMENTO	34
	APÊNDICE H: EPÍGRAFE.....	35
	APÊNDICE I: MODELO DE RESUMO.....	36
	APÊNDICE J: MODELO DE QUADROS, FIGURAS E TABELAS	37
	APÊNDICE K: MODELO DE LISTAS.....	38
	APÊNDICE L: MODELO DE SUMÁRIO	39
	APÊNDICE M: ESCOLHA DO ORIENTADOR	40
	APÊNDICE N: ATA SUMÁRIA DE AVALIAÇÃO DE TCC	41

Apresentação

Este manual tem a finalidade de regulamentar os assuntos relativos à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), elemento obrigatório para a conclusão dos cursos de graduação, oferecendo informações baseadas nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

O objetivo principal do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é a interação do aluno com o “estado da arte” das ciências gerenciais, iniciando-o na produção científica por meio da realização de pesquisas.

Na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o aluno desenvolverá um projeto de pesquisa inicial que servirá de base para a produção do trabalho final.

O TCC constitui o meio pelo qual a instituição de ensino faz uma avaliação final do graduando, com o intuito de verificar a qualidade do conhecimento adquirido durante o curso de graduação e examinar a capacidade e habilidade do aluno para expressar suas idéias de forma clara, organizada e objetiva, respeitando as normas técnicas de produção científica.

A elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) implica na escolha de um tema necessariamente relacionado ao curso no qual o estudante desenvolveu seus estudos. A linguagem deve seguir os padrões acadêmicos formais e toda informação e discussão devem ser sustentadas pelas referências bibliográficas. O trabalho deve ser feito, obrigatoriamente, sob a supervisão de um orientador.

Objetivo do Trabalho de Conclusão Curso (TCC)

O objetivo deste trabalho é possibilitar que o aluno do curso de graduação desenvolva um **projeto de pesquisa** sob a orientação de um professor que, utilizando técnicas e metodologia, direcionará o desenvolvimento da pesquisa a ser realizada, lembrando que a qualidade e o sucesso de um bom trabalho sempre dependem de um bom projeto.

O projeto de pesquisa resultará no relatório final Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e deverá obedecer a estrutura proposta neste documento contemplando seus itens rigorosamente.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um trabalho individual e os textos que o compõem devem seguir os conceitos de metodologia científica e as normas ABNT aqui apresentadas.

Os assuntos abordados devem ser apresentados de maneira clara e objetiva e os professores orientadores auxiliarão na indicação da bibliografia para cada pesquisa.

As datas para os eventos do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) serão publicadas no calendário acadêmico da Instituição durante o semestre letivo.

ESTRUTURA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

1 Norma ABNT-NBR14724:2005

A referida norma especifica os princípios gerais para a elaboração de trabalhos acadêmicos, visando sua apresentação impressa à instituição.

1.1 A Estrutura do Texto

O texto deve apresentar as mesmas divisões constantes da tabela 1: Tabela 1: Disposição de elementos estruturais do TCC

Estrutura	Elemento
Pré-textuais	Capa (obrigatório) Lombada (opcional) Folha de rosto (obrigatório) Errata (opcional) Folha de aprovação (obrigatório) Dedicatória(s) (opcional) Agradecimento(s) (opcional) Epígrafe (opcional) Resumo na língua vernácula (obrigatório) Resumo em língua estrangeira (obrigatório) Lista de ilustrações (opcional) Lista de tabelas (opcional) Lista de abreviaturas e siglas (opcional) Lista de símbolos (opcional) Sumário (obrigatório)
Textuais	Introdução Desenvolvimento Conclusão
Pós-textuais	Referências (obrigatório) Glossário (opcional) Apêndice(s) (opcional) Anexo(s) (opcional) Índice(s) (opcional)

1.1.1 Elementos Pré-Textuais

São chamados elementos pré-textuais aqueles que antecedem o texto e contêm informações relacionadas à identificação e à utilização do trabalho.

1.1.1.1 Capa

A capa inicial é elemento obrigatório, pois é a cobertura que reveste o trabalho e contém informações indispensáveis à sua identificação como:

- No alto da página, o nome da instituição, da Universidadee do curso em ordem normal, com letras maiúsculas, centralizadas;
- Logo abaixo, o título do trabalho centralizado;
- No centro da página, colocar o nome do autor (aluno), também em letras maiúsculas;
- Abaixo o nome da cidade, o ano, conforme Apêndice C.

1.1.1.2 Folha de Rosto

A Folha de Rosto é obrigatória e contém elementos essenciais à identificação do trabalho sendo:

- No alto, o nome completo do autor,
- No meio, o título completo do trabalho,
- Mais abaixo à direita, explana-se a natureza do trabalho, seu objetivo acadêmico, a instituição a que se destina e a área de concentração;
- Na seqüência, informa-se a cidade;
- Abaixo o ano, conforme Apêndice D.

1.1.1.3 Folha de Aprovação

Elemento obrigatório, colocado logo após a folha de rosto, constituído por:

- No alto, o nome completo do autor,
- No meio, o título completo do trabalho,
- Mais abaixo à direita, explana-se a natureza do trabalho, seu objetivo acadêmico, a instituição a que se destina e a área de concentração;
- À esquerda, coloca-se a data de aprovação;
- Em seguida, apresentam-se os membros componentes da banca examinadora, o curso a que cada membro pertence e o local destinado à assinatura de cada participante da Banca. Vide apêndice E.

1.1.1.4 Dedicatória

Em geral, esta página aparece nos Trabalhos de Curso com o objetivo de dedicar o trabalho a alguém. Evite dedicações exageradas ou a um grande número de pessoas. Vide apêndice F.

1.1.1.5 Agradecimentos

Esta página contém manifestação de reconhecimento à (s) pessoa (s) e/ou instituição (ões) que realmente tenham contribuído com os autores na realização do trabalho de maneira simples e sem exageros. Vide apêndice G.

1.1.1.6 Epígrafe

É um elemento opcional e trata-se de uma reflexão ou pensamento. Deve estar relacionada ao tema do trabalho. Ao apresentar o pensamento ou reflexão, é necessário mencionar o nome do autor e ano. A epígrafe deve ser transcrita com espaçamento simples, podendo ser em itálico, abaixo e à direita da folha. Vide apêndice H.

1.1.1.7 Resumo NBR6028:2005

Elemento obrigatório que consiste na apresentação sucinta do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), considerando os pontos relevantes do trabalho na sua estrutura textual (introdução, desenvolvimento e conclusão). Em geral, o resumo é escrito após o término do trabalho.

Na apresentação, o resumo deve ser redigido na terceira pessoa do singular, com verbo na passiva, em parágrafo único, não ultrapassando 500 palavras, utilizando-se espaço simples com frases claras e concatenadas. Em seguida, apresentam-se as palavras mais representativas do conteúdo do trabalho, isto é, deve-se indicar três **palavras-chave**, conforme a NBR 6028. Vide apêndice I.

1.1.1.8 Lista de Tabelas, Listas e Quadros NBR14724:2005

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico (título), acompanhado do respectivo número da página. Sua localização no texto deve ser indicada logo após o resumo. Vide apêndice J.

1.1.1.9 Lista de Abreviaturas

Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes escritas por extenso. Vide apêndice K.

1.1.1.10 Sumário NBR6027:2003

Compreende a indicação dos assuntos de acordo com a numeração das páginas. É colocado no início do trabalho, mas é o último a ser escrito. Consta dele todos os elementos, desde a introdução até a bibliografia. Para numerar as divisões e subdivisões de um trabalho deve ser usada a numeração progressiva (NBR 6024:2003 e NBR 14724:2005) e, caso o trabalho seja apresentado em mais de um volume, o sumário completo deve constar em cada um deles.

A numeração escrita inicia-se a partir da introdução, sendo que as folhas anteriores são contadas, mas não enumeradas, iniciando a contagem das páginas a partir da folha de rosto. Vide apêndice L.

1.1.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

Segundo Azevedo (1998), a elaboração de um trabalho acadêmico deve:

- Discutir idéias e fatos relacionados a um determinado assunto a partir de um marco teórico;
- Seguir orientações técnicas e metodológicas necessárias a um trabalho científico, evitando o verbalismo desnecessário e o sentimentalismo;
- Abordar o assunto de forma clara;
- Indicar com clareza, no Projeto de Pesquisa, os procedimentos utilizados, especialmente: objetivos, problema, hipóteses, justificativa e metodologia que serão os guias para o desenvolvimento do trabalho;
- Documentar com rigor os dados recolhidos na fase exploratória, permitindo identificar a fonte utilizada.

Os elementos textuais consistem na ordenação sistemática e lógica do conteúdo, tendo sua organização determinada pela natureza do trabalho e apresentando os seguintes elementos obrigatórios:

- **Introdução;**
- **Desenvolvimento do Trabalho;**
- **Conclusão.**

1.1.2.1 Introdução

Parte inicial dos elementos textuais. Deve ser breve, clara e objetiva. Deve fazer um rápido comentário do propósito do trabalho destacando os pontos fundamentais do trabalho. É a apresentação do trabalho de forma sintética e objetiva. Fornece informações sobre a natureza, a importância e os critérios de elaboração, tais como objetivos, métodos, fundamentação e procedimentos a serem seguidos.

Lendo a introdução, o leitor deve sentir-se esclarecido a respeito do conteúdo do trabalho, assim como do raciocínio que foi desenvolvido. Os itens abaixo fazem parte da introdução. Eles devem ser apresentados de forma descritiva (texto corrido) e **não temática (não em tópicos)**. É necessário observar os seguintes aspectos:

- O assunto (**tema**), qual a sua importância, a razão de sua escolha (os aspectos que **justificam** a realização do estudo). O tema é a primeira etapa, devendo ser delimitado dentro da área;
- **Delimitação** do tema: retrata “o que fazer?”. É o tema propriamente dito, restrito a um campo de pesquisa que facilita e dá melhor e mais segurança ao trabalho.
 - Delimitar é fundamental para que o pesquisador não se perca e comprometa a viabilidade da pesquisa;
- A **problemática** a ser estudada, segundo Cervo, Bervian e Silva (2007, p.75), refere-se à “uma questão que envolve intrinsecamente uma dificuldade teórica ou prática para a qual se deve encontrar uma solução”;
- **Problema**: retrata também “o que fazer?”. É demonstrado o objeto de estudo do trabalho científico. Deve sempre vir acompanhado de um questionamento daquilo que se quer pesquisar (sempre de maneira interrogativa);
- No trabalho, verifica-se o problema e escolhe-se o tema para se chegar ao título. Esse percurso pode ser narrado sucintamente na introdução;
- **Os objetivos principais**: estes encaminham o trabalho sendo importante que sejam bastante claros, pois praticamente servem de embasamento para o trabalho;
- **Objetivo (s)**: retrata o “para que fazer?”. É o objetivo principal do trabalho. O trabalho pode apresentar um objetivo geral e objetivos específicos. O objetivo de estudo está diretamente relacionado ao problema de pesquisa;
- **Justificativa**: retrata o “por que fazer?”. Começa explicando a razão da escolha do objeto de estudo e sua importância para a comunidade (empresarial e acadêmica);
- **Hipótese**: “A função da hipótese, na pesquisa científica, é propor explicações para certos fatos e ao mesmo tempo orientar a busca de outras informações” (Oliveira, 1997, p. 155- 156). Constitui-se, portanto, numa resposta antecipada do problema, sujeita à sua comprovação;
- **Metodologia**: retrata o “como fazer?”. Isto é, apresenta os métodos e técnicas que serão utilizados na confecção do trabalho.

Os procedimentos (metodologia utilizada), o método, o conjunto de técnicas e processos para a coleta de dados a fim de atingir os objetivos devem ser mencionados na introdução.

A metodologia utilizada leva ao conhecimento do que se busca e, se bem escolhida, trará bons resultados ao trabalho, o que será reconhecido por aqueles que o lerem. Os métodos mais utilizados em trabalhos e projetos são os seguintes:

- Método empírico - advém do conhecimento através da experiência;
- Método indutivo - advém do estudo particular para o geral;
- Método dedutivo - advém do estudo do geral para o particular.
- Técnicas de pesquisa:
 - Qualitativa
 - Bibliográfica (livros, revistas, sites, etc.);
 - Documental (manuais, rotinas, etc.);
 - Quantitativa
 - De campo (entrevistas, questionários, etc.).

1.1.2.2 Desenvolvimento do Trabalho (Criação)

É o núcleo fundamental do trabalho; é o relato de todas as atividades realizadas; é o corpo do trabalho. Deve conter capítulos que representem os desdobramentos da idéia central, discutindo e aprovando as idéias apresentadas na introdução. Pode ser subdividido em seções, segundo a necessidade do assunto e a lógica de exposição. Será estruturado conforme as necessidades do plano definitivo da obra. O desenvolvimento **não** é cópia de livros, artigos ou *sites* da internet e sim seu entendimento.

A teoria que fundamentará a discussão – os dados da fundamentação teórica vistos no projeto, apoiados em “bases sólida de conhecimentos e práticas reconhecidas” - mostram que o autor valeu-se para coletar os dados necessários de conhecimentos anteriores que foram revistos e que serviram de suporte para a sua previsão.

Este corpo deverá ter as subdivisões dos tópicos do plano lógico, isto é, os itens, seções e capítulos que surgem de acordo com a necessidade de clareza do assunto que esteja abordando.

O tratamento estatístico fornece subsídios para que o trabalho se torne mais completo, auxiliando inclusive nas conclusões. Na parte estatística, devem ser incluídas, quando cabível, informações sobre local da pesquisa, população estudada, amostragem e demais técnicas utilizadas.

1.1.2.3 Conclusão

Deve dar fechamento ao trabalho científico, apresentado uma visão clara do atendimento ou não dos objetivos desejados. Na conclusão, afirma-se ou nega-se a hipótese, ou melhor, se aquilo que se buscava foi atendido ou não. Pode-se sugerir alguma reforma ou transformação.

Deve conter os limites do trabalho e sugestão para o desenvolvimento de futuras investigações. As conclusões devem ser breves, claras e conter resposta a todas as indagações do acadêmico sobre o tema referente à área escolhida.

1.1.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

1.1.3.1 Referências Bibliográficas NBR6023:2002

Elemento obrigatório, elaborado conforme a NBR6023. Trata-se de informar, detalhadamente, ao leitor as obras consultadas e mencionadas na pesquisa.

Vale ressaltar a diferença entre Bibliografia e Referências. A Bibliografia refere-se à totalidade das obras consultadas, utilizadas ou não no trabalho enquanto que a referência bibliográfica refere-se somente às obras utilizadas no trabalho - é a composição da fundamentação teórica. Não é obrigatória a indicação da Bibliografia no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), porém, a citação das referências é necessária.

A seção de referências do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tratará da organização de todo material que serviu de referência para a elaboração do trabalho. A referência bibliográfica deve seguir os seguintes procedimentos:

- Citação de todo o material lido e pesquisado pelos autores desde os livros, periódicos, artigos, *sites*, etc. e transcrição em ordem **alfabética** na parte final do trabalho.
- As referências são alinhadas somente à margem esquerda do texto e de forma a se identificar individualmente cada documento, em espaço simples e separado entre si por espaço duplo.
- Obediência às normas técnicas da ABNT e às orientações de autores especializados cujas
 - **regras básicas** são as seguintes:
 - ✓ Iniciar com o último sobrenome (escrito em letra **maiúscula** seguida do restante do nome que pode ser por extenso ou através de iniciais);
 - ✓ Após a identificação do autor, escreve-se o título da obra em itálico ou em **negrito**;
 - ✓ Depois do título, devem constar em escrita comum o número da edição, o local seguido de dois-pontos (:), a editora e a data.
- Endereços eletrônicos devem ser apresentados entre sinais. Expressão disponível em Acesso em data (dia, mês e ano).
- Utilizando parte de outra obra, deve-se utilizar a expressão “In”.
- Autor repetido na mesma página, substituir, na referência seguinte, por um traço sublinear equivalente a seis espaços seguido de ponto.
-

1.1.3.2 Aspectos Técnicos da Redação – NBR 10520:2002

Durante a redação de trabalhos científicos, aparecem dificuldades de ordem técnica, mas as mais comumente encontradas são referem-se à elaboração das citações, das notas de rodapé e das referências bibliográficas.

De cada uma delas, serão abordados apenas os aspectos mais essenciais e os casos mais comuns de seu uso. Deve ser seguida a normalização regida pela ABNT.

1.1.3.2.1 Citações

Citação é a menção, no texto, de uma informação extraída de outra fonte. São transcrições literais ou idéias parafraseadas extraídas dos textos consultados.

As citações são utilizadas para introduzir no corpo do texto idéias retiradas de documentos pesquisados com a finalidade de esclarecer o assunto que está sendo discutido, apoiar, e/ou reforçar a idéia que está sendo desenvolvida, além de ilustrar e/ou sustentar o que se afirma.

As citações podem ser diretas ou indiretas, de modo que as citações diretas devem, obrigatoriamente, indicar o número da página de onde o trecho foi transcrito, necessidade inexistente na citação indireta (não precisa indicar o número da página neste caso).

Nas citações, as chamadas pelo sobrenome do autor na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, devem ser em letras maiúsculas.

Exemplos: A ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade mostrada, conforme a classificação proposta por Authier-Reiriz (1982).

“Apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia [...]” (DERRIDA, 1967, p. 293).

- **Citação direta ou formal:** é a transcrição literal de um texto ou parte dele, devendo corresponder exatamente ao original em redação, ortografia e pontuação, além de observar as seguintes normas:
- **Citação direta curta com até três linhas,** neste caso ela vem incorporada ao parágrafo e é transcrita com **aspas duplas**.

Exemplo:

Para Romberg (1992, p.51), o termo pesquisa refere-se a processos – coisas que se fazem e não objetos que podem ser tocados e vistos. Além disso, ele afirma:

“Fazer pesquisa não pode ser visto como um desempenho mecânico ou um conjunto de atividades que os indivíduos seguem de um modo prescrito ou predeterminado”.

• **Citação com mais de três linhas**, deve aparecer separadamente do texto ou em outro parágrafo, obedecendo aos seguintes padrões:

- Deve ser destacada com recuo de 4 cm da margem esquerda;
- Usa-se letra menor (fonte 10) que a do texto utilizado;
- Copia-se, de maneira fiel, o que está no original;
- Todas as letras do sobrenome do autor são em maiúsculas;
- Sem aspas;
- Espaço simples entre linhas.

Exemplo:

O papel do ensino não é o de esperar que as capacidades necessárias a um determinado conteúdo amadureçam na criança para depois lhe ensinar esse conteúdo.

Um ensino que assim proceda dirige-se ao passado, o ensino deve orientar-se não ao ontem, mas sim ao amanhã do desenvolvimento infantil, provocando os processos que se acham na zona de desenvolvimento próximo. Compreendemos, portanto, que se o conteúdo escolar se limitar a requerer da criança aquilo que já se formou em seu desenvolvimento intelectual, então o ensino torna-se inútil e desnecessário (VIGOTSKI, 1933, p.241).

O papel das hipóteses na pesquisa científica é sugerir explicações para determinados fatos e orientar a pesquisa de outros. Cohen e Negel (1934, p.76) acentuam a importância das hipóteses para a pesquisa quando afirmam:

Não podemos dar um único passo adiante sem qualquer pesquisa, se não começarmos com uma explicação ou solução sugeridas para a dificuldade que provocou a pesquisa. Tais explicações provisórias nos são sugeridas por algo no objeto e por nosso conhecimento anterior. Sua função é orientar nossa busca de ordem entre os fatos. As sugestões formuladas na hipótese podem ser as soluções para o problema. Saber se o fato é a tarefa da pesquisa.

- **Citações indiretas ou livres:** são reproduções de idéias de outrem sem que haja transcrição literal das palavras utilizadas. Apesar de livres, devem ser fiéis ao sentido do texto original. Não necessitam de aspas.

Exemplo:

Ao se afirmar uma comparação entre o modelo diretivo (autoritário) e o participativo verifica-se que ambos necessitam dos mesmos ingredientes para que possam desenvolver os seus colaboradores (MAXIMIANO, 1997).

Segundo Maximiano (1997), no mundo todo, diferentes empresas fizeram experiências com a Administração Participativa. Algumas com a tentativa de copiar os métodos japoneses, outras se baseando em teorias e outras ainda por inspiração, como o caso da Semco do Brasil.

- **Citação da citação:** é a citação de um texto ao qual não se teve acesso, a não ser por meio de citações de outros autores. Só deve ser usada em caso de total impossibilidade de acesso aos originais. Após a citação, deve vir o nome do autor original, em seguida a expressão **citado por** ou **apud** e posteriormente o nome do autor e o nome da obra consultada. Este tipo de citação, apesar de aceito academicamente, só é recomendável em casos onde o acesso ao texto original é muito difícil ou impossível, portanto, orienta-se evitar o seu uso.

Exemplo:

Segundo Mazilli (1993, citado por, Azevedo, 1999), o que se impõe à pedagogia neste momento é a tarefa de desenvolver práticas pedagógicas que projetadas, refletidas, desenvolvidas e avaliadas à luz do projeto histórico de sociedade, permitam estabelecer as bases de uma nova práxis educativa efetivamente transformada.

O que se impõe à Pedagogia neste momento é a tarefa de desenvolver práticas pedagógicas que projetadas, refletidas, desenvolvidas e avaliadas à luz do projeto histórico de sociedade, permitam estabelecer as bases de uma nova práxis educativa efetivamente transformadora (MAZILLI, 1993, apud AZEVEDO, 1999).

1.1.3.2.2 Notas de Rodapé

São citações, referências ou observações escritas na margem inferior da página. Geralmente são usadas para se fazer esclarecimentos, citações, de autoridade e referências cruzadas. São indicações ao pé das páginas, podendo ser de referência e de conteúdo evitando explicações longas dentro do texto. Não se recomenda o uso exagerado de notas de rodapé.

Exemplo: (esclarecimentos ou explicativa)

(No texto)

Conseqüentemente, vemos que o modelo analógico mistura os dois registros: se faz a história repousar sobre a evolução da pulsão, faz-se a pulsão repousar sobre uma visão de história que, como toda a visão de história, é mítica⁴⁹,...

No rodapé

⁴⁹ Parece, de outro lado, que podemos ter como mais ou menos mítica toda concepção que atribui um sentido, isto é, uma direção e um alvo ao tempo em geral ou, particularmente à história.

1.1.3.2.3 Exemplos de Referências

- **Um autor**

KOTLER, Philip. **Administração de marketing**: análise, planejamento, implementação e controle. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

- **Dois autores**

BOYETT, Joseph; BOYETT, Jimmie. **O guia dos gurus**: os melhores conceitos e práticas de negócios. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

- **Três autores**

GOLDRATT, Eliyahu M.; COX, Jeff; FULLMANN, Claudiney. **A Meta**: um processo de aprimoramento contínuo. São Paulo: Educator, 1997.

- **Obra em conjunto** de vários autores, referenciar o autor do capítulo ou artigo, o título (sem estar em negrito) e em seguida o responsável (organizador, coordenador) com o título da obra em negrito. No final, não esquecer de indicar o intervalo de páginas onde o trecho foi publicado.

REGO, L. L. B. O desenvolvimento cognitivo e a prontidão para a alfabetização. In: CARRARO, T. N. (Org.). **Aprender pensando**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1991. p. 31-40.

- **Autoria desconhecida**

Iniciar a referência mencionando o título. O termo anônimo não deve ser usado. A informação estratégica. Porte Alegre: Manole, 2005.

- **Livro**

SCHÜTZ, Edgar. **Reengenharia mental**: reeducação de hábitos e programação de metas. Florianópolis: Insular, 1997.

AMARO, Luciano. **Direito Tributário Brasileiro**, 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

- **Tese**

ARAÚJO, A. P. **Formação do professor de matemática**: realidade e tendências. 1996. 153p. Tese (doutorado em educação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1996.

PENTEADO, Roberto T. **Um estudo sobre a monitoração tecnológica nas empresas**. 2002. 312 p. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia e Ciência da Informação)-Escola de Biblioteconomia, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2002.

- **Dicionários**

SANDRONI, P. **Novíssimo dicionário de economia**. 5. ed. São Paulo: Best Seller, 2000. DINIZ,

Maria H. **Dicionário Jurídico**. São Paulo: Saraiva, 1998. 4v.

- **Periódicos**

LEMOS, Paulo Matos. **Os músculos do desenvolvimento: a educação continuada é a base para o crescimento sustentado de sua carreira e do país.** Revista Você S/A. São Paulo. Ed.67, p.66, jan 2004.

VEJA São Paulo: **Guia 1996:** um roteiro para o paulistano com o melhor da cidade. São Paulo: Abril, 1996.

MARTINS, I. **O Império da rede.** Revista Exame, São Paulo, v. 29, n. 2, p. 24-30, jan. 1996.

- **Legislação**

BRASIL. Constituição (1988). **Emenda constitucional nº9**, de 9 de novembro de 1995. Lex: legislação federal e marginalia. São Paulo, v 59, p.1966, out/dez.1995.

BRASIL. **Código civil.** Coordenação de Maurício Antonio Ribeiro Lopes. 6 Ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2001.

- **Meios Eletrônicos**

SILVA. M.M.L. **Crimes da era digital.Net**, Rio de Janeiro. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <<http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>>. Acesso em: 28 nov.2005, às 20:00 h.

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. **Ação social pioneira em agroindustrial no interior.** Disponível em: <<http://www.bndes.gov.br>>. Acesso em: 20 nov. 2005, às 20:00 h.

ESTADO DE SÃO PAULO. **Manual de redação e estilo.** São Paulo, 1997. Disponível em: <<http://www1.estado.com.br/redac/manual.html>>. Acesso em: 15 maio 2006, às 21:00 h.

- **Artigos de Revista**

KAYO, E. K.; FAMÁ, R. Teoria de agência e crescimento: evidências empíricas dos efeitos positivos e negativos do endividamento. **Caderno de Pesquisas em Administração**, São Paulo, v. 2, n. 5, p. 1-15, 1. sem. 1997.

- **Artigo de Jornal**

SOARES, P. PIB mostra que a desaceleração é forte. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 16 ago. 2001. Folha Dinheiro, p. 1.

CONY, C. H. Natureza humana. **Gazeta Mercantil**, São Paulo, p. 2, 16 ago. 2001. Finanças & Mercados, Caderno B, p. 2.

LEAL, C. H. Política e governo. **Valor econômico**, São Paulo, p. 2, 16 ago. 2001.

1.1.3.3 Glossário

Elemento opcional que apresenta, em ordem alfabética, os termos que necessitam de explicação. É colocado após as referências bibliográficas.

1.1.3.4 Apêndice

Apêndice é um texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar seu trabalho. Os apêndices são apresentados pela palavra “apêndice” e uma letra que o identifique (em letras maiúsculas) seguida por travessão e pelo respectivo título. Excepcionalmente utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos apêndices quando esgotadas as 23 letras do alfabeto.

Exemplo:

APÊNDICE A – Avaliação econômica do setor varejista. APÊNDICE B – Comparação das abordagens financeiras.

1.1.3.5 Anexos

Anexo é um texto ou documento **não** elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e/ou ilustração. Os anexos são apresentados pela palavra “anexo” e uma letra que o identifique (em letras maiúsculas), seguidas por travessão e pelo respectivo título. Excepcionalmente utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos anexos quando esgotadas as 23 letras do alfabeto.

Exemplo:

ANEXOS A - Índices de mensuração econômica

ANEXOS B – Representação gráfica dos elementos econômicos

2 APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO TRABALHO

De acordo com as recomendações da ABNT para apresentação gráfica das partes que compõe um trabalho acadêmico ou uma dissertação, alguns aspectos devem ser considerados no intuito de padronizar o formato e as margens de apresentação desses tipos de textos.

2.1 Formato e Margens

O trabalho deve ser digitado em papel branco formato A4 (210 mm X 297 mm), numa só face da folha, em espaço 1,5 (um e meio) entre linha (com exceção das citações diretas separadas do texto – quando com mais de três linhas, nas notas de rodapé, nas referências no final do trabalho). As margens esquerda e superior devem apresentar 3cm e direita e inferior, 2cm.

2.2 Paginação

No Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como se utiliza apenas uma face de cada folha, a contagem das páginas se dá a partir da folha de rosto, entretanto sua numeração começa a ocorrer a partir da parte textual, ou seja, na segunda página da introdução, com número arábico.

O trabalho de TC deve ser composto de, no mínimo, 40 (quarenta) páginas contando da Introdução à Conclusão.

2.3 Numeração Progressiva

Objetivando uma melhor distribuição do conteúdo do trabalho recomenda-se o uso da numeração progressiva para as seções do texto, destacando-se os títulos das seções através de recursos tais como: negrito, itálico, caixa alta ou normal.

Exemplo: **1. Seção Primária**
 1.1 . Seção Secundária
 1.1.1 Seção Terciária
 1.1.1.1. Seção Quartenária

Na numeração progressiva do texto, devem ser utilizados algarismos arábicos para identificar a seção e as subdivisões.

Os títulos das seções primárias, por serem as principais divisões de um texto, devem iniciar em folha distinta. Os títulos sem indicativo numérico como lista de figuras, sumário e resumo devem ser centralizados.

2.4 Abreviaturas e Siglas

Quando aparecem pela primeira vez no texto, deve-se colocar seu nome por extenso acrescentando-se a abreviatura ou a sigla entre parênteses.

Exemplo: Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS).

2.5 Figuras ou Ilustrações, Tabelas e Quadros

As **figuras**, os **quadros** e as **tabelas** devem aparecer no texto, segundo a NBR 14724:2005, de forma padronizada.

As ilustrações de um trabalho, como figuras, tabelas e quadros, são “componentes destacados graficamente em um texto, que têm por objetivo apresentar informação condensada que permita pronta inteligibilidade ao leitor. Servem para elucidar, explicar e simplificar o entendimento de um texto”. A seguir serão apresentadas as **regras gerais de apresentação de quadros, tabelas e figuras**:

- Cada tipo de ilustração deve ter uma numeração independente e seqüencial (Quadro 1; Quadro 2; Quadro 3; Figura 1; Figura 2;...);
- Os títulos de quadros e tabelas devem ser colocados na parte superior e os títulos de figuras na parte inferior;
- As ilustrações devem ser centralizadas horizontalmente; cada quadro ou figura deve ter um nome breve, porém elucidativo;
- A ilustração deve se localizar próxima ao trecho do texto em que é mencionada; sempre que a ilustração for copiada de outro trabalho ou publicação, deve-se mencionar a fonte.

2.5.1 Tabela

Tabela é o conjunto de dados associados a um fenômeno, disposto em uma determinada ordem de classificação, que expressa as variações qualitativas e/ou quantitativas desse fenômeno. Sua finalidade é resumir ou sintetizar dados, fornecendo o máximo de informação num mínimo de espaço.

As tabelas devem ter um número em algarismo arábico, seqüencial, inscritos na parte superior, à esquerda da página, precedida da palavra Tabela.

- **Título:** devem conter um título por extenso, inscrito no topo da tabela, para indicar a natureza e abrangência do seu conteúdo.
- **Fonte:** a fonte deve ser colocada imediatamente abaixo da tabela em letra maiúscula / minúscula para indicar a autoridade dos dados e/ou informações da tabela, precedida da palavra Fonte.

Não se confundem com quadros. A diferença é que estes não contêm informação estatística e são fechados dos lados.

O título é colocado na parte superior, precedido da palavra Tabela e número de ordem em algarismos arábicos.

Tabela 1 – Frequência Relativa de notas dos alunos do 7º Semestre Administração

Notas	2005 (%)	2006 (%)	2007 (%)
0 a 2	2,5	2,2	2,0
3 a 4	3,6	3,8	3,5
5 a 6	5,4	6,5	5,9
7 a 8	65,2	67,2	68
9 a 10	23,3	20,3	20,6
Total	100	100	100

Fonte: Curso de Administração (2008).

2.5.2 Quadro

Quadro é o arranjo de palavras e/ou números dispostos em colunas e linhas, porém predominantemente preenchido com palavras. A diferença entre quadro e tabela estatística é determinada pela colocação de traços verticais nas laterais do quadro. Quadros são ilustrações com informações qualitativas (geralmente em forma de texto); os quatro lados dos quadros são fechados.

Quadro 1 – Tipos de documentos acadêmicos

Documento	Caracterização
Monografia	Documento que descreve um estudo minucioso sobre tema relativamente restrito. Frequentemente solicitado como trabalho de formatura ou trabalho de conclusão em cursos de graduação ou de pós-graduação <i>lato sensu</i> .
Dissertação	Documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico [...]. É feito sob a orientação de um pesquisador, visando à obtenção do título de Mestre.
Tese	Documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou teórico de tema específico e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão. Visa à obtenção do título de Doutor [...].

FONTE: MATTAR et al (1996, p.46).

2.5.3 Figura

Figura é a ilustração que explicita ou complementa visualmente um texto, como desenhos, diagramas, estampas, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, lâminas, material cartográfico, plantas e outras. As figuras aparecem acompanhadas da palavra “**figura**” na parte inferior, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto em algarismos arábicos e da fonte (indicação do autor da figura ou da publicação de onde ela foi retirada), também na parte inferior, caso não tenha sido elaborada pelo autor da dissertação ou tese.

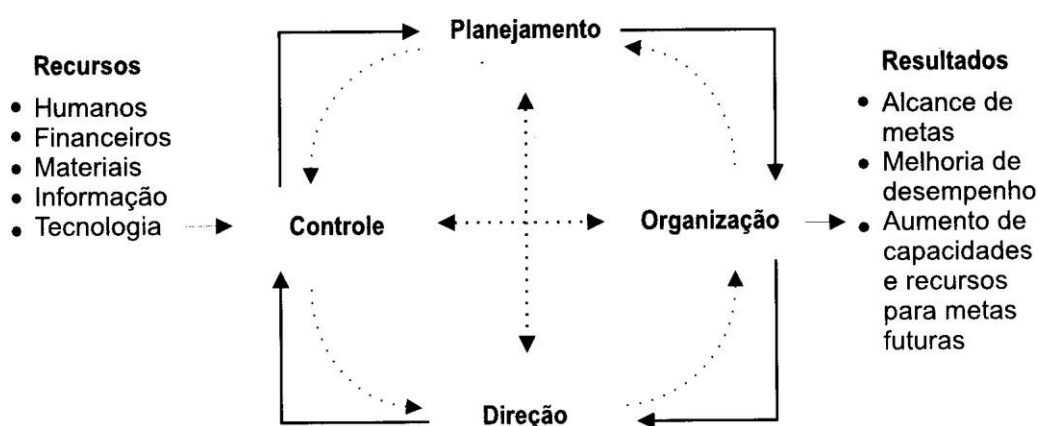


Figura 1 – O processo administrativo. Fonte: Silva (2008, p. 10).

3 PROCEDIMENTO

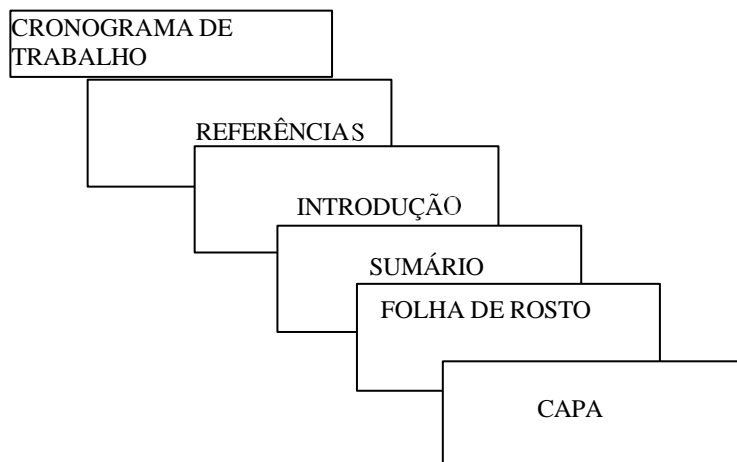
3.1 Projeto

Inicialmente o estudante deverá elaborar um projeto de pesquisa descrevendo o título provisório, um texto introdutório sobre o que se pretende estudar (**tema, delimitação, problemática, objetivos principais, justificativa, hipótese e metodologia**), as palavras chave que nortearão o trabalho, as referências que se pretenderá consultar e um cronograma de trabalho considerando as etapas necessárias para a elaboração do TC. O projeto deve ser encadernado em espiral (**2 vias**) composto por: Capa (Apêndice A), Folha de Rosto (Apêndice B), Introdução, Referências Bibliográficas, cronograma de trabalho e ainda estar de acordo com as normas aqui descritas.

O projeto será avaliado pelo professor da disciplina “Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I” o qual poderá aprová-lo ou reprová-lo conforme a sua viabilidade e adequação às normas e terá atribuído valores de 0 a 10 pontos que valerá como nota da disciplina.

O projeto, além de nortear a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), poderá fazer parte da sua introdução racionalizando o tempo para a sua execução e ainda será utilizado como fonte de consulta para a indicação do orientador.

3.1.1 Estrutura do Projeto.



3.2 Avaliação do Trabalho

A avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ocorrerá pela sua apresentação impressa e oral de modo que serão atribuídos até 10 (dez) pontos para cada apresentação e a nota será dividida por 2 (dois). Por exemplo, um estudante pode tirar 9 na apresentação impressa (trabalho escrito) e 10 na apresentação oral, sua nota de TC será 9,5 ($9+10=19$ que dividido por dois = 9,5). Esta nota será lançada na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II no semestre vigente de cada curso.

3.2.1 Critérios para Avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Os seguintes critérios serão adotados para a avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com o propósito de uma avaliação justa e criteriosa.

NORMAS: O trabalho está estruturado conforme as normas da ABNT: capa, folha de rosto, formatação, paginação, abreviaturas, quadros, tabelas, figuras e citações bibliográficas.

ESTRUTURA: O trabalho apresenta delimitação do tema, objetivos, justificativa, problema de pesquisa, hipótese, procedimentos metodológicos, conclusão e referência bibliográfica.

LINGUAGEM: A linguagem utilizada está organizada, gramaticalmente correta e clara.

FORMATO: O papel utilizado é A4, fonte times new roman tamanho 12, margens esquerda e superior com 3cm, direita e inferior com 2cm e espaço 1,5 (um e meio).

ASSUNTO: O tema pesquisado é pertinente e contemporâneo.

PROBLEMA: O problema é compreensível, esclarece a dificuldade da pesquisa e a hipótese responde ao problema.

HIPÓTESE: A hipótese propõe explicações para os fatos

OBJETIVOS: Os objetivos estão definidos de acordo com o regulamento.

METODOLOGIA: A metodologia utilizada está focada no problema e devidamente justificada.

PREDICADO: A pesquisa apresenta qualidade das informações e dos conteúdos desenvolvidos.

BIBLIOGRAFIA: A bibliografia abrange os livros, artigos, *sites*, publicações e documentos utilizados na pesquisa.

CRIATIVIDADE: A capacidade criadora está clara no desenvolvimento da pesquisa.

CONCLUSÃO: A conclusão está coerente, englobando todo o trabalho.

3.2.2 Arguição Oral

Apresentação oral: de 0 (zero) a 10 (dez).

A apresentação será pública, mediante cronograma a ser definido pela Coordenação de Curso e divulgado no site da Universidade. Cada estudante terá no máximo 10 (dez) minutos para apresentação oral do trabalho e mais 10 (dez) minutos para responder as perguntas dos professores examinadores. A avaliação deve atender os instrumentos abaixo:

- Ordenação Lógica dos assuntos;
- **Organização** na apresentação do Trabalho;
- **Segurança** e sustentação dos assuntos;
- Uso equilibrado do **tempo**;
- **Material de apoio** para a apresentação oral;
- Qualidade das **respostas** à banca examinadora;
- **Postura.**

Os professores orientadores deverão entregar a ata sumária de avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) (Apêndice N) com as notas, logo após o término da arguição oral, à Coordenação do curso para que a mesma efetue conferência para a divulgação dos aprovados ou reprovados no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

3.3 Banca Examinadora

A constituição da **Banca Examinadora** será realizada pela coordenação do curso. A Banca examinadora será composta por 3 (três) professores titulares, apresentando a seguinte formação: Presidência da Banca (Orientador) e mais dois Professores convidados.

4 COMPETÊNCIAS

4.1 Da Orientação

- Candidatar-se à Orientação de acordo com a sua área de interesse;
- Auxiliar na elaboração do cronograma de trabalho dos seus orientandos;
- Suprir o aluno de recursos intelectuais facilitadores para a elaboração do TCC;
- Verificar e aprovar o andamento do TCC;
- Acompanhar e avaliar as atividades e prazos determinados no cronograma;
- Presidir a Banca Examinadora;
- Aprovar as etapas do trabalho de acordo com o respectivo Regulamento de TCC;
- Avaliar o trabalho escrito para que tenha condições de seguir para a etapa de apresentação;
- Dar retorno periódico do andamento dos trabalhos à coordenação de curso evitando transtornos no final, pois os trabalhos que não estejam adequados ao regulamento não poderão seguir para apresentação da banca examinadora;
- **Incentivar a participação de seus orientandos em Congressos, Simpósios, Semana Acadêmica, Palestras e outros.**

4.2 Do Aluno

- Escolher o Orientador de TCC de acordo com a área de interesse;
- Escolher o tema do seu trabalho;
- Cumprir a metodologia apresentada pela Instituição de Ensino;
- Executar as atividades determinadas no cronograma dentro dos prazos preestabelecidos;
- Apresentar ao Professor Orientador os resultados das atividades preestabelecidas no cronograma de cada etapa;
- Providenciar as eventuais solicitações do Professor Orientador;

4.3 Escolha do orientador e do tema do Trabalho

- O orientador será escolhido pelo estudante. Para tanto, deverá ser consultada a relação de orientadores e suas respectivas áreas de orientação que será disponibilizada a cada semestre letivo e divulgado no site da Universidade;
- Tendo escolhido o orientador com base na lista referida acima, o aluno deverá procurá-lo a fim de marcarem uma reunião na qual se verificará o tema do trabalho e a anuência do orientador para acompanhar o grupo.

Este processo deverá ser firmado através do formulário Apêndice M. **A entrega do formulário no prazo devido é de responsabilidade do aluno;**

- Na hipótese do aluno julgar necessário alterar o assunto do TCC, isso só poderá ser feito com a aprovação de seu orientador e somente será permitido no prazo fixado no cronograma específico de cada curso. A alteração do assunto não deve ser entendida como mudança de título do trabalho, pois este poderá ser alterado a qualquer momento com a anuência do orientador;
- Na elaboração do trabalho, os alunos usarão os métodos requeridos pelos temas escolhidos e sugeridos pelo Professor Orientador;
- Caso o aluno não siga as determinações do orientador, não cumpra devidamente o cronograma, como também as metodologias exigidas neste regulamento, poderá o orientador recusar-se a dar continuidade à orientação.

5 FORMATAÇÃO DE CAPA E FOLHA DE ROSTO

5.1 Especificações

Espaço entre linhas:	1,5 (um e meio)
Margem direita:	2,0cm
Margem esquerda:	3,0cm Margem superior
(cabeçalho):	3,0cm Margem inferior
(rodapé):	2,0cm
Numeração de página: introdução.	lado direito do cabeçalho a partir da segunda página da

5.2 Papel / formato

Papel:	Sulfite A - 4 (29,7 x 21,0 cm)
Tipo:	Times New Roman 12
Capa do Trabalho (Dura):	Azul com letra DOURADA

6 APRESENTAÇÃO OU PUBLICAÇÃO DO TCC

O TC poderá ser apresentado em um congresso ou publicado em uma revista acadêmica e, caso isso aconteça, a apresentação dele para a banca tornar-se-á facultativa.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2005. AZEVEDO, I. B. **O**

prazer da produção científica. 6 ed. Piracicaba: Unimep, 1998.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, Roberto. **Metodologia Científica**. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

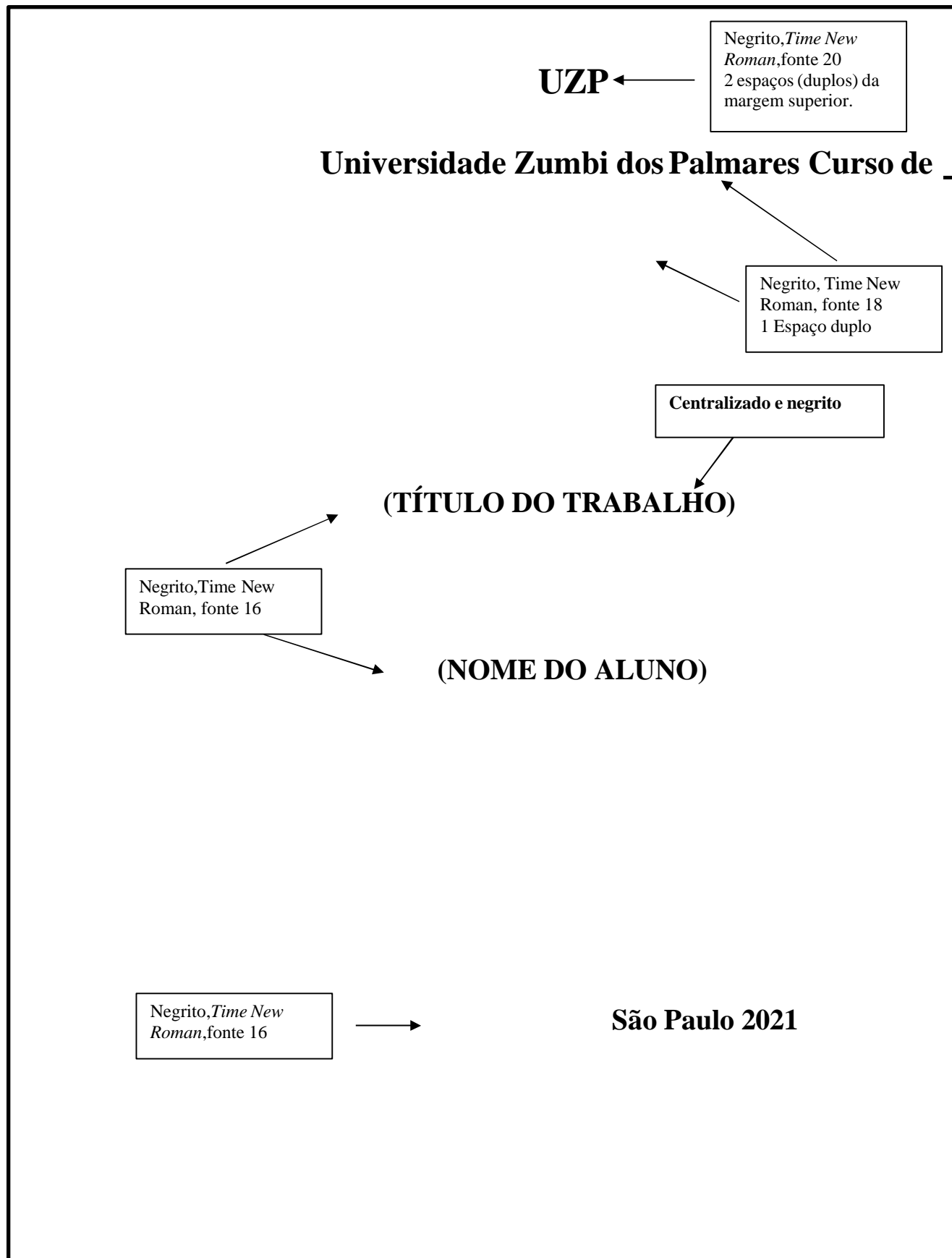
GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas da pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1994.

KOCHE, José Carlos. **Fundamentos de Metodologia Científica**. Petrópolis: Vozes, 1997.

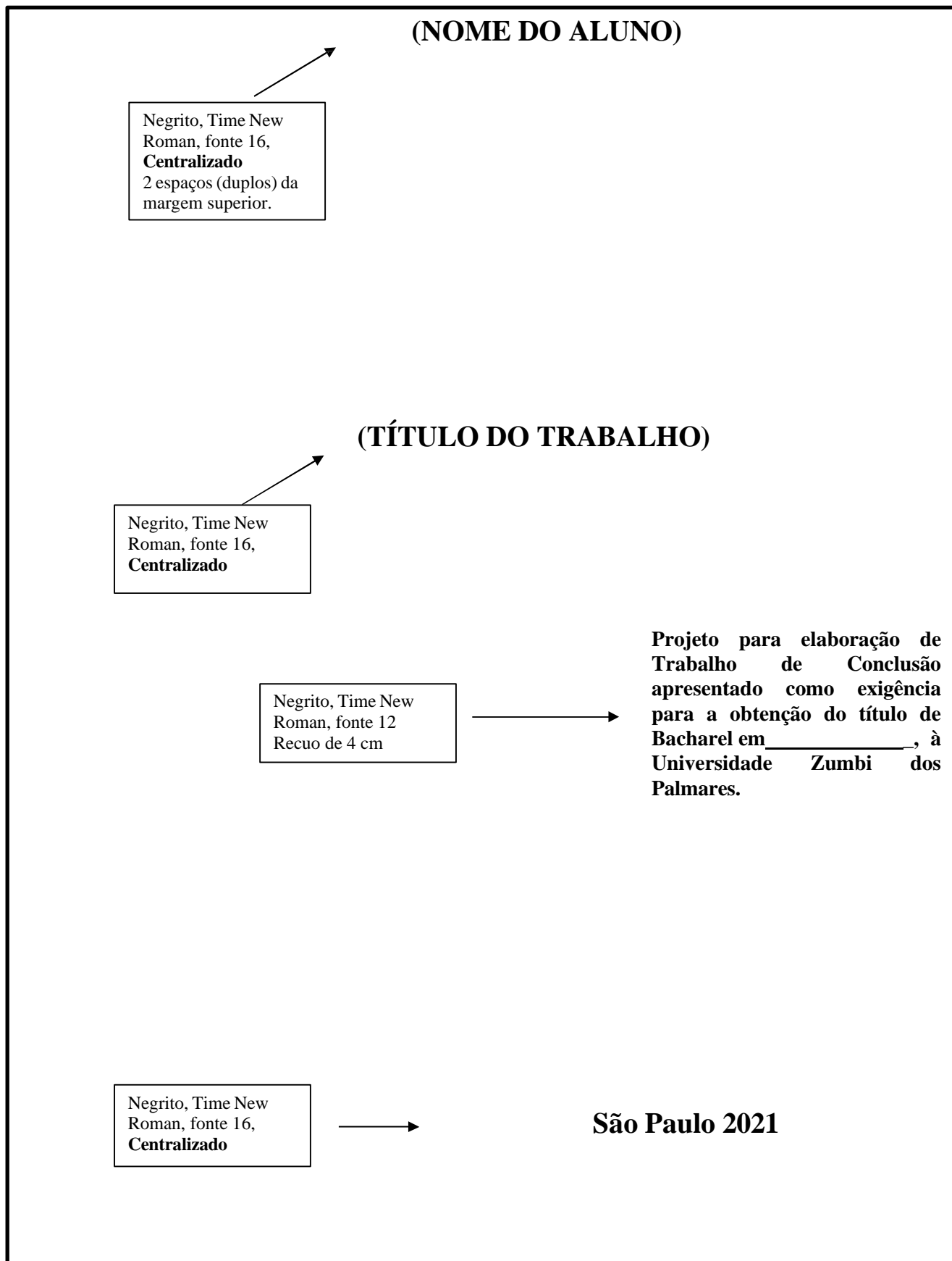
LAKATOS, E M; MARCONI, M A. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Atlas, 1992.

APÊNDICES

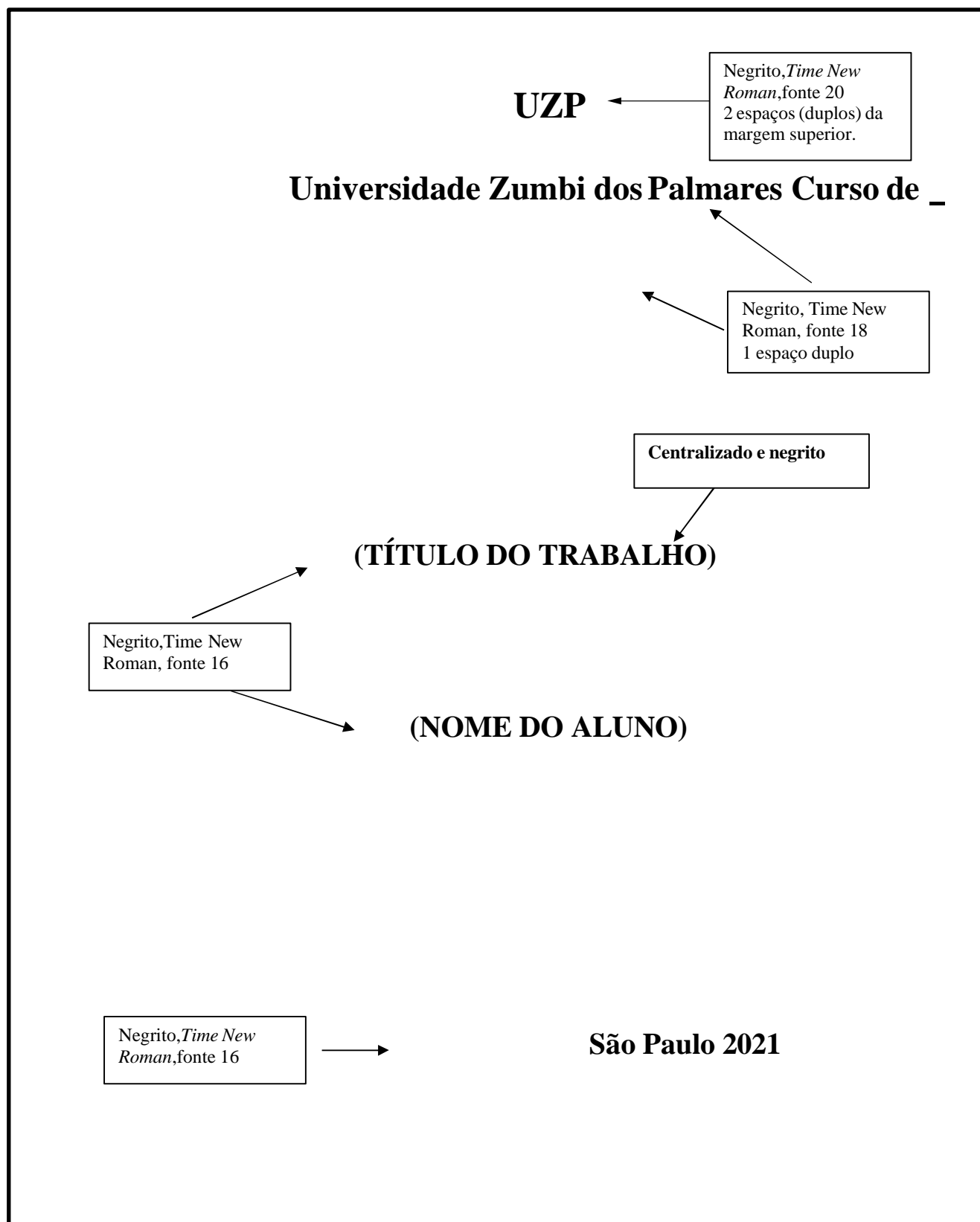
APÊNDICE A: MODELO DE CAPA PARA O PROJETO



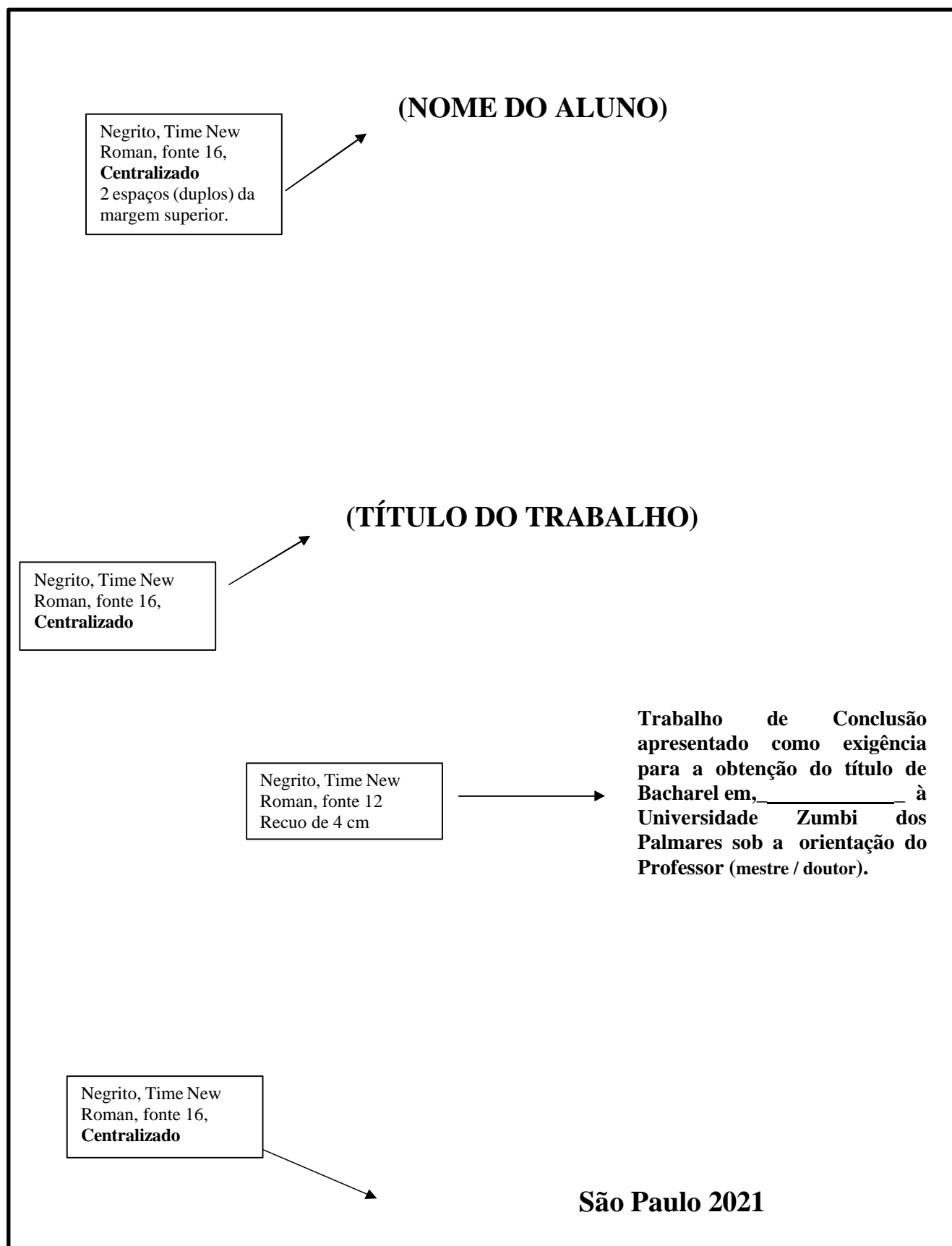
APÊNDICE B: MODELO DE PÁGINA DE ROSTO PARA O PROJETO



APÊNDICE C: MODELO DE CAPA DO TC



APÊNDICE D: MODELO DE PÁGINA DE ROSTO DO TC



APÊNDICE E: MODELO DE FOLHA DE APROVAÇÃO

NOME DO ALUNO

TÍTULO DO TRABALHO

Negrito, Time New Roman, fonte 16
Centralizado
2 espaços duplos da margem superior.

Negrito, Time New Roman, fonte 12

↓

Aprovado em ___/___/___ de 2021.

Com Nota _____.

BANCA EXAMINADORA:

_____. Prof. Orientador (nome)

_____. Prof. Convidado (nome)

_____. Prof. Convidado (nome)

APÊNDICE F: MODELO DE DEDICATÓRIA

(espaço destinado ao autor para que possa dedicar seu trabalho a alguém, entretanto deve-se evitar o exagero nesta dedicação)

DEDICATÓRIA

Dedicamos as nossas esposas, pais e filhos, uma homenagem como recompensa pela execução deste trabalho

APÊNDICE G: MODELO DE AGRADECIMENTO

(não tem caráter científico, entretanto deve prevalecer o bom senso)

AGRADECIMENTOS

Desejamos expressar nossos agradecimentos, em primeiro lugar a Deus, ao Prof.

.....
↓continue

APÊNDICE H: EPÍGRAFE

(Deve estar relacionada ao tema do trabalho e é opcional)

EPÍGRAFE (opcional)
Citação escolhida para ser destacada entre aspas constando o nome do autor e ano.

APÊNDICE I: MODELO DE RESUMO

RESUMO

Repare que o resumo é elaborado em texto corrido, sem parágrafos.

Este artigo relata a aplicação de uma metodologia de ensino, construída empiricamente, para a disciplina empreendedorismo. Inicialmente foi realizada uma breve fundamentação teórica sobre empreendedorismo, considerando as suas definições conceituais, os aspectos ligados ao seu ensino e a sua respectiva aprendizagem, e ainda, foram descritas as características dos comportamentos empreendedores. Em seguida, procurou-se descrever com detalhes a metodologia de ensino utilizada, considerando as formas de avaliação que foram adotadas e as atividades pedagógicas – teóricas e práticas – propostas dentro e fora da sala de aula que envolveu: a leitura obrigatória de um livro, a exposição dialógica do conteúdo e a atividade prática “feira de empreendedorismo” realizada com planejamento e execução dos próprios estudantes sob a coordenação do professor da disciplina e o apoio da instituição. Finalmente foram expostos e discutidos os resultados, onde, por meio de uma pesquisa, levantou-se um positivo nível de aceitação de parte da metodologia pelos estudantes. Ainda na seção de resultados e discussão, relatou-se o satisfatório grau de desempenho dos estudantes em relação ao aprendizado teórico e prático, assim como, se discutiu os aspectos relevantes para a aplicação efetiva da metodologia.

Palavras chave: Empreendedorismo. Empreendedor. Metodologia de Ensino. Administração de Empresas. Ensino Superior.

APÊNDICE J: MODELO DE QUADROS, FIGURAS E TABELAS**LISTA DE QUADROS**

Quadro 1 – Tipos de documentos acadêmicos 20

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Relacionamento existente na Distribuição..... 21

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Frequência Relativa de notas dos alunos do 7º Semestre Administração.....20

APÊNDICE K: MODELO DE LISTAS

LISTA DE ABREVIATURAS

ADCE	Associação dos Dirigentes Cristãos de Empresas	CAGED	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício	CVM	Comissão de Valores Mobiliários
DVA	Demonstração do Valor Adicionado	FGTS	Fundo de Garantia por Tempo de Serviço
FIDES	Fundação Instituto de Desenvolvimento Empresarial e Social		
IASC	International Accounting Standards Committee	IBASE	Instituto Brasileiro de Análise Sociais e Econômicas
ICMS	Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços	INSS	Instituto Nacional do Seguridade Social
IPI	Imposto sobre Produtos Industrializados		
IR	Imposto de Renda		
ISS	Imposto sobre Serviço		
NPA	Normas e Procedimentos de Auditoria		
ONU	Organização das Nações Unidas		
PIB	Produto Interno Bruto		
RAIS	Relação Anual de Informações Sociais		
UNIAPAC	União Internacional de dirigentes Cristãos de Empresas		

APÊNDICE L: MODELO DE SUMÁRIO

SUMÁRIO

Negrito, Time New
Roman, fonte 14,
negrito

INTRODUÇÃO.....(INICIA A NUMERAÇÃO A PARTIR DA 2ª FOLHA)

CAPÍTULO 1 – TÍTULO DO CAPÍTULO

1.1 – Introdução

↓continue

CAPÍTULO 2 - TÍTULO DO CAPÍTULO

2.1 - Introdução

↓continue

CAPÍTULO 3 –TÍTULO DO CAPÍTULO

3.1 – Introdução

↓continue

CAPÍTULO 4 – TÍTULO DO CAPÍTULO

4.1 – Introdução

↓continue

CAPÍTULO 5 - TÍTULO DO CAPÍTULO

5.1 – Introdução

↓continue

CONCLUSÕES

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS GLOSSÁRIO
APÊNDICES ANEXOS**

APÊNDICE M: ESCOLHA DO ORIENTADOR



UNIVERSIDADE ZUMBI DOS PALMARES
INSTITUIÇÃO COMUNITÁRIA DE ENSINO SUPERIOR
SÃO PAULO - BRASIL

FICHA DE INSCRIÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Título/tema do Trabalho:
Orientador:
Disciplina:
Aluno:
Número Regsitro do Aluno:
RG nº

Síntese do TCC:

Categoria do TCC:

- Pesquisa bibliográfica
 Pesquisa descritiva Relato de caso
 Pesquisa experimental
 Outros

O orientador, o co-orientador (se houver) e o aluno assinam a presente ficha de inscrição de TCC e se comprometem a desenvolvê-lo após a aprovação desta inscrição pela Comissão de TCC, de acordo com as normativas presentes no Regulamento do TCC desta Universidade.

Orientador: _____

Aluno: _____

São Paulo, ___ / ___ / ____.

Este formulário está disponível para download no site da Universidade.

APÊNDICE N: ATA SUMÁRIA DE AVALIAÇÃO DE TCC.



UNIVERSIDADE ZUMBI DOS PALMARES
INSTITUIÇÃO COMUNITÁRIA DE ENSINO SUPERIOR
SÃO PAULO - BRASIL

ATA SUMÁRIA DE AVALIAÇÃO DE TCC DO CURSO DE _____

TÍTULO:	DATA:
ESTUDANTE:	ASS:
ORIENTADOR(A):	ASS:
EXAMINADOR(A) 1	ASS:
EXAMINADOR(A) 2	ASS:
1. APRESENTAÇÃO ESCRITA DO TCC	NOTA = 10,0
<p>1 – Análise e apresentação de propostas coerentes com o tema e objeto de estudo (existe concatenação de idéias e afirmações).</p> <p>2 - Clareza na exposição das idéias e uso adequado da linguagem (facilidade de compreensão da mensagem e coerência gramatical).</p> <p>3 - Coesão e coerência nos parágrafos com uma seqüência lógica e adequada entre objetivo, hipótese, justificativa e conclusão.</p> <p>4 - Apresentação e formatação do material de pesquisa, em conformidade com os Padrões da ABNT/ Manual de metodologia da Universidade Zumbi dos Palmares.</p> <p>5 - Busca adequada de materiais, com fontes primárias e secundárias de informação na pesquisa de campo.</p>	
2. APRESENTAÇÃO ORAL DO TCC	NOTA = 10,0
<p>1 - Respostas condizentes às questões elaboradas pelos examinadores.</p> <p>2- Clareza na exposição das idéias, demonstrando coesão e coerência em uma seqüência lógica.</p>	

Parecer	NOTA FINAL
1. APRESENTAÇÃO ESCRITA DO TCC	
2. APRESENTAÇÃO ORAL DO TCC	
MÉDIA FINAL = 1 + 2 / 2	

Resultado final: () Aprovado () Aprovado com ressalvas () Reprovado

Observações:

PROFESSORES ORIENTADORES VOLUNTÁRIOS

Quant.	PERFIL	NOMES	TITULAÇÃO MÁXIMA	LINHAS DE PESQ	EMAIL
1	DOCENTE	ANDRÉ MATOS DE ALMEIDA OLIVEIRA	MESTRE	LINHAS 1 E 4	andre.matos@zumbidospalmares.edu.br
2	DOCENTE	CARLOS ROBERTO ELIAS	ESPECIALISTA	LINHAS 3 E 4	carlos.elias@zumbidospalmares.edu.br
3	DOCENTE	CLEIDE APARECIDA VITORINO	MESTRE	LINHAS 1 E 5	cleide.vitorino@zumbidospalmares.edu.br
4	DOCENTE	EDCLER TADEU DOS S. PEREIRA	MESTRE	LINHA 1	edclertadeuadv@gmail.com
5	DOCENTE	ELTON CARLOS DE OLIVEIRA CANDIDO	ESPECIALISTA	LINHA 4	elton.candido@zumbidospalmares.edu.br
6	DOCENTE	ERIBELTO PERES CASTILHO	DOUTOR	LINHAS 1 E 5	eribelto.castilho@zumbidospalmares.edu.br
7	DOCENTE	FERNANDO FABIANI CAPANO	MESTRE	LINHAS 1 E 4	fcapano@hotmail.com
8	DOCENTE	GIOVANNI CESAR MARQUEZ MILEO	ESPECIALISTA	LINHA 3	giovanni.cesar@zumbidospalmares.edu.br
9	DOCENTE	JOÃO CARLOS MAGALHÃES	MESTRE	LINHAS 1, 2 E 3	joao.magalhaes@zumbidospalmares.edu.br
10	DOCENTE	MARCOS ANTONIO SILVA	MESTRE	LINHAS 1 E 2	marcos.silva@zumbidospalmares.edu.br
11	DOCENTE	PAULA CRISTINA MONTEIRO OZÓRIO	MESTRE	LINHAS 1 E 3	paulacmozorio@hotmail.com
12	DOCENTE	PAULO CESAR BERNARDES	ESPECIALISTA	LINHA 3	paulo.filho@zumbidospalmares.edu.br
13	DOCENTE	ROBSON DA SILVA FERREIRA	ESPECIALISTA	LINHAS 1 E 4	robson.ferreira@zumbidospalmares.edu.br
14	DOCENTE	RODRIGO GARCIA DA COSTA	MESTRE	LINHA 5	rodrigo.garcia@zumbidospalmares.edu.br
15	DOCENTE	ULISSES MORMILE	MESTRE	LINHAS GERAIS	ulisses.mormile@zumbidospalmares.edu.br